

# O IMPACTO DO VAR NO FUTEBOL BRASILEIRO

Paulo Augusto Evaristo da Silva<sup>1</sup>  
Francisco Xavier Freire Rodrigues<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente estudo tem como objetivo investigar o impacto do VAR (Video Assistant Referee) no cenário futebolístico do Brasil, destacando os aspectos positivos e negativos e analisando a eficácia dessa tecnologia. Para isso, foram examinadas diversas situações controversas em partidas com e sem a presença do VAR. Além disso, foram avaliados os custos e o impacto emocional que essa ferramenta acarreta, com o intuito de verificar se o uso do VAR é realmente benéfico de forma geral. Por fim, para corroborar essa análise, foi feita uma comparação do uso do VAR em diferentes ligas europeias, a fim de identificar possíveis divergências entre a utilização da tecnologia no Brasil e em outros países.

**Palavras-chave:** VAR. Tecnologia. Impacto Emocional.

## ABSTRACT

The present study aims to investigate the impact of VAR (Video Assistant Referee) on the Brazilian football scene, highlighting the positive and negative aspects and analyzing the effectiveness of this technology. To this end, several controversial situations were examined in matches with and without the presence of VAR. Furthermore, the costs and emotional impact that this tool entails were evaluated, with the aim of verifying whether the use of VAR is really beneficial in general. Finally, to corroborate this analysis, a comparison was made of the use of VAR in different European leagues, in order to identify possible divergences between the use of the technology in Brazil and in other countries.

**Keywords:** VAR. Technology. Emotional Impact.

## 1 INTRODUÇÃO

No ano de 2016, foi aprovada a implantação da tecnologia VAR (Video Assistant Referee ou Árbitro Assistente de Vídeo), pela International Football Association Board (IFAB), que tinha o objetivo de auxiliar o árbitro principal na tomada de decisões durante os jogos de futebol por meio da análise de imagens de vídeo. Essa inovação representou uma grande mudança no mundo do futebol, proporcionando um suporte adicional aos árbitros. Com o

---

<sup>1</sup> Graduando em Ciências & Tecnologia na Universidade Federal do Semi-Árido – UFERSA. Técnico em Eletrotécnica pelo Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis – CTGAS-ER.

E-mail: [augusto\\_evaristo@yahoo.com.br](mailto:augusto_evaristo@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Mestre em Sociologia pela UFRGS. Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

E-mail: [francisco.rodrigues@ufersa.edu.br](mailto:francisco.rodrigues@ufersa.edu.br)

decorrer do tempo, essa tecnologia passou a ser utilizada em diferentes torneios, incluindo competições locais e globais.

Atualmente, o sistema de árbitro de vídeo (VAR) já está sendo amplamente utilizado em todas as ligas de destaque na Europa e na América Latina. O VAR faz parte do cenário do futebol em diversas ligas, como a francesa, alemã, espanhola, inglesa, italiana, portuguesa e várias outras ao redor do globo. Em torneios internacionais de seleções como a Copa América, Eurocopa e o Mundial Feminino, o VAR é utilizado para auxiliar nas decisões dos árbitros. No território brasileiro, o sistema de árbitro de vídeo é utilizado no Campeonato Brasileiro, nas séries A, B, C e D<sup>3</sup>; na Copa do Brasil; no torneio paulista e em diversas outras competições esportivas.

É importante destacar que um equipamento como esse possui um custo elevado. No ano de 2019, a Confederação Brasileira de Futebol -CBF, destinou um montante de R\$ 18,6 milhões à Série A, quantia significativamente superior se comparada a 2018, quando o valor foi de R\$ 3,4 milhões, e a 2017, quando foi de R\$ 2,7 milhões. Em média, cada partida custa R\$ 49 mil com a utilização do VAR, sendo que os times/clubes arcam com R\$ 18 mil, enquanto a CBF assume os outros R\$ 31 mil. Levando em conta os custos de R\$ 18 mil por jogo que os times terão que arcar, o desembolso de cada um dos 20 clubes para utilizar o VAR em todos os 38 jogos da Série A será de R\$ 342 mil. Somando todos os clubes, o valor total atinge R\$ 6,84 milhões, enquanto os gastos totais, incluindo os da CBF, chegam a R\$ 18,6 milhões, segundo o jornalista e colunista do site UOL, Marcel Rizzo.

O intuito desse estudo é investigar se a adoção dessa tecnologia no território brasileiro é vantajosa. Busca-se realizar uma avaliação abrangente dos aspectos favoráveis e desfavoráveis desse recurso, assim como apresentar perspectivas significativas. A partir dessas análises, serão abordados questionamentos como:

- Qual a maneira de aumentar a velocidade de resposta desse recurso tecnológico?
- Caso o VAR não seja eficiente, quais alternativas podem ser adotadas para garantir maior organização e equidade nas partidas?

---

<sup>3</sup> Nas séries C e D do Campeonato Brasileiro, o uso do VAR, está sendo aprimorado e usado nas finais. Como explica George Alves Feitoza, Assessor de arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol e presidente da Comissão de Arbitragem da Federação Alagoana, em entrevista ao GE em 10 de maio de 2023. Disponível em <https://ge.globo.com/al/noticia/2023/05/10/assessor-de-arbitragem-da-cbf-confirma-uso-do-var-nas-series-c-e-d-do-brasileiro.ghtml>

Estas são apenas algumas perguntas que serão abordadas neste artigo, na qual, serão considerados aspectos como:

**Despesas monetárias:** Por se tratar de uma tecnologia avançada, os custos que os clubes e a Confederação Brasileira de Futebol terão que arcar são elevados. Desde a implementação do VAR, os custos com o Campeonato Brasileiro tiveram um aumento de 440% como destaca Marcel Rizzo, colunista da UOL.

**Controvérsias:** Examinar os debates que cercam esse recurso tecnológico, como em determinados jogos em que a torcida, atletas e equipe técnica se sentiram prejudicados com o seu uso. Isso tudo, com um estudo detalhado sobre o assunto, utilizando-se de reportagens e documentários, seja eles de árbitros, equipe técnica ou, os próprios jogadores.

**Danos psicológicos:** A utilização do VAR pode causar impactos nas emoções de torcedores e jogadores, seja com pênaltis marcados, gols anulados ou confirmados, ou advertências. Muitas vezes, a explosão de alegria com a realização de um gol é substituída pela ansiedade de aguardar a validação do lance. Além disso, o tempo médio de espera de aproximadamente 2 minutos para análise do VAR acaba gerando mais estresse do que facilitando a vida dos árbitros ou evitando erros. Informações estas, colhidas através de estudos qualitativos, tomando como base, depoimentos e experiências vivenciadas e divulgadas através da mídia.

É imprescindível uma análise minuciosa de todos os aspectos relacionados ao VAR para determinar sua eficácia, apesar de, por ora, considerarmos que o VAR é vantajoso, todavia, é crucial promover alterações na regulamentação do sistema, visando uma maior equidade.

Além disso, é importante analisar se a utilização do VAR influencia as emoções de atletas, treinadores e adeptos, juntamente com a ocorrência de pênaltis, gols validados ou invalidados, e cartões de advertência.

Para desenvolvimento do artigo, serão empregadas pesquisas em plataformas online, programas televisivos e também o google acadêmico. Navegando por diferentes páginas da internet, programas de esporte e perfis em redes sociais relevantes ao assunto abordado.

Elaborar um estudo científico acerca desse assunto representa uma chance de analisar um tema contemporâneo e significativo que tem gerado discussões acaloradas no mundo esportivo. A adoção do VAR (Árbitro de Vídeo Auxiliar), implementado no Brasil em

2019, alterou a forma como os jogos são conduzidos, gerando questionamentos sobre a equidade no futebol, a introdução da tecnologia e as repercussões nas decisões e na dinâmica das partidas. O estudo se justifica pela ausência ou carência de trabalhos acadêmicos sobre essa temática.

## **2 ORIGEM DO FUTEBOL**

Introduzido pela elite inglesa, o futebol acabou por se popularizar entre a população urbana, contribuindo para a quebra de barreiras sociais e raciais. A década de 1930 marcou a época de grande expansão do futebol, com sua popularização impulsionada pela participação do Brasil na Copa de 1938, onde a equipe brasileira mostrou seu talento para o mundo. Além disso, o esporte proporcionou oportunidades para ídolos, como Leônidas da Silva, e continuou desempenhando um papel fundamental na sociedade brasileira, tornando-se uma ferramenta política que influenciou mudanças em diversas áreas.

A cultura do país se desenvolveu em conjunto com o esporte, e diversas expressões artísticas o abraçaram. Isso pode ser percebido na literatura, no cinema, na música e até mesmo na arte. Um exemplo é Garrincha, um dos maiores craques do futebol brasileiro e o jogador mais admirado pelos artistas do país. Os dribles do jogador eram como uma dança, sendo até mesmo representados metaforicamente na literatura. Sua imagem possuía um valor único, tanto cultural quanto social. A prática esportiva, sendo uma expressão de arte, se unia às demais para comunicar ideias mais amplas, sendo este o ponto central da relevância do futebol para a identidade cultural de um país.

O futebol continua possuindo uma grande relevância, não somente em termos de impacto na saúde e cultura da população. Isso, sem falar na economia do Brasil. Conforme relatório divulgado pela consultoria EY, a área esportiva do futebol equivale a 0,72% do Produto Interno Bruto do país, resultando em um montante total de R\$52,9 bilhões.

Antigo colaborador do Ministério da Economia e atual Economista-Chefe da XP Investimentos, Caio Megale enfatizou a relevância do futebol para o país:

“A economia ligada ao esporte, em especial o futebol, é de extrema relevância para o país. A realização de estudos como este contribui para a formalização das informações disponíveis sobre o setor esportivo, auxiliando na criação de estratégias e políticas econômicas que possam beneficiar a economia como um todo, principalmente o segmento esportivo”. (MEGALE. São Paulo, 2023)

O esporte introduzido pelas classes elitizadas da Inglaterra se popularizou entre as pessoas que habitavam as áreas urbanas. Contribuiu para a superação de divisões sociais e étnicas, tanto nas torcidas quanto nos estádios.

## **2.1 O vídeo árbitro e o esporte preferido dos brasileiros**

No Brasil, o futebol não se resume a apenas um jogo; ele representa uma verdadeira paixão nacional e desempenha um papel fundamental na cultura brasileira, como símbolo de identidade nacional, entretenimento, negócio, etc... A implementação do VAR no futebol do país, particularmente no Campeonato Brasileiro (das séries A e B) e nos torneios da Conmebol, tem provocado debates acalorados entre fãs, atletas e especialistas. Apesar de ser visto como um recurso para aprimorar a precisão das decisões, a utilização do árbitro de vídeo tem sido alvo de críticas.

De acordo com estudo de Silva e Souza (2021), o VAR "representa uma tentativa de minimizar os erros humanos inevitáveis no processo decisório da arbitragem em tempo real. Sua presença, ainda que polêmica, busca proporcionar maior equidade nas partidas, corrigindo lances que poderiam alterar significativamente os resultados" (SILVA; SOUZA, 2021, p. 45).

Um dos principais benefícios do VAR é a sua capacidade de corrigir erros importantes, como impedimentos, pênaltis e gols que, sem o auxílio da tecnologia, poderiam ser decididos de maneira inadequada. Isso contribui para assegurar que o desfecho de uma partida seja mais justo. No entanto, existem críticas ao VAR devido à interrupção do ritmo natural do jogo, causando pausas prolongadas que desagradam tanto atletas quanto espectadores. Adicionalmente, muitos questionam a subjetividade em certas decisões, já que, mesmo com a análise em vídeo, surgem interpretações divergentes.

No futebol do Brasil, a implementação do VAR é vista como uma maneira de atualizar o esporte e alinhá-lo aos padrões globais, mantendo o nível de competição elevado. No entanto, tal como em outros países, ainda há discussões sobre como essa tecnologia está afetando o jogo. Enquanto alguns consideram o VAR como uma evolução positiva, há quem acredite que ele esteja tirando a emoção e a espontaneidade que sempre foram características marcantes do futebol.

Em uma pesquisa publicada no Brasil em 2020, Costa (2020) examina o VAR no contexto das competições nacionais, incluindo o Campeonato Brasileiro, e avalia como ele influencia o trabalho dos árbitros. O autor faz uma análise comparativa das situações em que o VAR foi utilizado e examina as implicações para a arbitragem e a integridade das competições. Ele destaca que o VAR, ao melhorar a precisão das decisões, não elimina a margem de interpretação humana. (COSTA, M. M. 2020)

## **2.2 A narrativa sobre o VAR**

A International Football Association Board (IFAB) deu seu aval para a utilização da tecnologia VAR, no ano de 2016, tendo como objetivo analisar vídeos para auxiliar o juiz principal durante uma partida de futebol na tomada de decisões mais precisas nos lances. Essa inovação transformou o futebol, proporcionando um suporte adicional aos juízes durante o jogo.

Com o passar dos anos, essa inovação tecnológica foi sendo implementada em diferentes competições, tanto em âmbito nacional quanto internacional. No entanto, a estreia do VAR em partidas oficiais ocorreu na Holanda, em um jogo da Copa Holandesa entre Ajax e Willem II, no mês de setembro de 2016. Foi somente em 2018 que essa ferramenta passou a ser utilizada no Brasil.

O sistema de árbitro de vídeo (VAR) foi empregado no decorrer das quartas de final da Copa do Brasil. Durante a grande final do torneio, em que o Cruzeiro saiu vitorioso sobre o Corinthians, o VAR foi acionado em dois momentos cruciais. Essa ajuda foi crucial para garantir a imparcialidade e corrigir eventuais equívocos durante o jogo. O uso do VAR tem causado polêmica em diversas ocasiões, porém sua introdução visa reduzir falhas cometidas por árbitros e aumentar a transparência nas decisões do futebol.

Outro aspecto relevante está na questão emocional e psicológica dos jogadores, que podem ser afetados pela espera da decisão final da arbitragem com o auxílio do VAR. Conforme observa Oliveira (2020), “a introdução do VAR mudou não só a forma como o jogo é conduzido, mas também a reação dos jogadores em campo. Em muitos casos, eles se mostram mais contidos após a marcação de um gol ou de uma possível infração, aguardando o parecer final da equipe de vídeo” (OLIVEIRA, 2020, p. 22). Isso mostra que o comportamento dos atletas também foi impactado, refletindo uma nova realidade na

experiência do jogo.

### **2.3 Como a tecnologia opera?**

A tecnologia do VAR possibilita que os juízes de vídeo analisem a jogada e troquem informações com o árbitro principal através de um sistema eletrônico. É importante ressaltar que é responsabilidade do juiz em campo determinar a decisão final em relação ao lance arbitrário.

O VAR tem influência em apenas quatro cenários diferentes:

- Escolha errônea do árbitro para mostrar o cartão vermelho;
- Lançamentos de faltas;
- Erro na identificação de um atleta;
- No momento em que uma bola for empurrada para a rede.

O sistema de arbitragem de vídeo não é permitido para analisar jogadas envolvendo:

- Um segundo cartão amarelo;
- Insultos verbais;
- Falhas na marcação de escanteios, arremessos laterais e chutes iniciais;
- Equívoco no assinalamento de infrações, exceto se tratando de um pênalti ou expulsão direta;
- Equívoco ao assinalar os impedimentos.

É importante destacar que, caso o juiz apite antes do gol, da penalidade ou da expulsão, o VAR não poderá ser acionado.

### **3 RELEVÂNCIA DE EVITAR SITUAÇÕES CONFLITUOSAS E A CONTROVÉRSIA NO EMPREGO DO VAR.**

Uma das partidas mais controversas ocorreu no confronto entre Alemanha e Inglaterra, na decisão da Copa do Mundo de 1966, que ainda hoje provoca debates. Naquele momento, o jogo estava empatado em 2 a 2 quando Geoff Hurst finalizou em direção ao gol e a bola tocou a linha de maneira indecisa antes de sair. O juiz do jogo não aceitou o gol, mas o auxiliar julgou que a bola cruzou a linha. O jogo encerrou com os Ingleses vencendo

por 4 a 2. Três décadas mais tarde, a pesquisa realizada pela Universidade de Oxford constatou que a decisão de validar o lance feita pela arbitragem foi equivocada. Isso indica que a utilização do VAR teria sido fundamental naquela situação para o desfecho do jogo.

Um caso semelhante ocorreu no duelo entre Santos (2) e Santo André (3), durante a partida decisiva do campeonato paulista de 2010. Apesar do resultado negativo, o time de Neymar saiu vitorioso do confronto contra o Paulista no estádio do Pacaembu. No entanto, uma jogada em específico ainda gera muita polêmica entre os torcedores do Santo André. Ainda no primeiro tempo, aos 17 minutos, o atacante Branquinho foi acionado na ponta esquerda e fez um lançamento preciso para Rodriguinho, que finalizou para o fundo da rede. Maria Elisa, a assistente, percebeu uma irregularidade no passe para Branquinho, que estava em linha com a última linha de defesa do time santista, a cerca de um metro atrás. Como resultado, o árbitro decidiu invalidar o gol. Se tivesse ganhado por 4 a 2, o time do Santo André seria o vencedor. No dia seguinte, Maria Elisa admitiu em uma entrevista ao Sportv que cometeu o equívoco. Com a utilização do VAR, o título do campeonato paulista de 2010 poderia ter sido conquistado por outro time.

Um dos casos mais conhecidos de controvérsia com o trabalho dos árbitros ocorreu durante o jogo entre Portugal e Espanha, em um jogo amigável. A partida encerrou com uma vitória de 4 a 0 para a seleção portuguesa, porém será lembrada por um lance memorável. O lance em destaque foi quando Cristiano Ronaldo teve um gol anulado. Ele avançou em um contra-ataque, recebeu a bola em alta velocidade, driblou o defensor de forma espetacular e chutou por cima do goleiro com classe. No entanto, seu companheiro Nani acabou cabeceando a bola que já estava indo para o gol. O árbitro marcou impedimento de Nani, pois acreditava que a bola ainda não tinha cruzado a linha do gol. Se o VAR estivesse disponível naquele momento, Cristiano Ronaldo teria marcado um dos gols mais incríveis da história de Portugal.

Alguns jogos contaram com a presença do VAR, entretanto, ainda assim ocorreram controvérsias. Uma das partidas mais comentadas da temporada foi o confronto entre Internacional e Corinthians, em 2021, que causou polêmica tanto no campo quanto nas plataformas online. Durante o jogo, o juiz assinalou uma penalidade a favor do time vermelho depois que o atacante chutou a bola e ela bateu no braço do zagueiro, que estava caído no gramado. Depois de recorrer à tecnologia de vídeo, o árbitro reconsiderou sua decisão e anulou a marcação, como relata a Redação do Globo Esporte, que ouviu vários

analistas de arbitragem, que afirmaram que houve um equívoco do VAR ao recomendar uma revisão e o juiz errou ao mudar de ideia. (GE, São Paulo, 2021)

Contudo, as controvérsias nem sempre estão ligadas diretamente à tecnologia, podendo estar relacionadas à sua regulação. Na disputa entre Botafogo e Palmeiras em Brasília, pelo Campeonato Brasileiro, um lance polêmico marcou a partida. Deyverson, jogador do Palmeiras, foi derrubado por Gabriel dentro da grande área, no entanto, o árbitro Paulo Roberto optou por não assinalar a penalidade. Contudo, após a intervenção do VAR pedindo ao árbitro para rever a jogada, a marcação da penalidade foi confirmada e após a cobrança do pênalti o Palmeiras saiu com a vitória por 1 a 0. A equipe do Rio de Janeiro fez várias reclamações, alegando que a partida já tinha recomeçado quando Paulo foi analisar as imagens na sala de vídeo e essa jogada chegou até mesmo ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, como afirmou o Jornalista Ciro Campos, ao jornal Estadão em maio de 2019.

Uma nova situação de descumprimento das regras ocorreu durante a partida entre Botafogo e Internacional, válida pelo Campeonato Brasileiro. A equipe do Rio de Janeiro teve um gol cancelado de maneira errônea, com intervenção direta do VAR, o árbitro que estava utilizando a tecnologia identificou uma falta no início da jogada e influenciou na decisão do juiz principal, que havia considerado o lance como regular. É importante destacar que lances subjetivos não deveriam ser modificados pelo VAR. (GOMES, JÚLIO. São Paulo, 04/09/2020)

### **3.1 Intervenção nos times e esportistas**

O sistema de VAR pode influenciar tanto de forma benéfica quanto prejudicial nas partidas, causando também preocupações aos atletas, à equipe técnica e torcida. Como ilustração, ao fazer um gol, frequentemente o jogador não celebra intensamente, pois fica indeciso se o gol foi legítimo ou não. Em uma publicação de 2019, André Rizek levanta a questão sobre os possíveis benefícios do árbitro de vídeo no futebol: "A sensação de emoção é interrompida após um gol". Além disso, os atletas também questionam que, com a implementação do VAR, o futebol acabou perdendo um pouco de sua esperteza habitual. (RIZEK, ANDRÉ. RIO DE JANEIRO, 2019).

Entretanto, o VAR nem sempre atua como um elemento causador de instabilidade emocional. Pelo contrário, em algumas situações, pode auxiliar na manutenção

do equilíbrio emocional dos jogadores, permitindo que mantenham a calma diante de possíveis erros de arbitragem, como um cartão vermelho ou pênalti, pois sabem que há uma tecnologia disponível para verificar suas ações.

Ferreira (2022) aponta que “um dos maiores desafios do uso do VAR no Brasil é ademora na tomada de decisões, o que, em algumas situações, causa frustração tanto entre os jogadores quanto entre os torcedores” (FERREIRA, 2022, p. 38). Esse tempo de interrupção, segundo o autor, também gera questionamentos sobre a eficiência do sistema em contextos de alta pressão.

Por isso, essa inovação é fundamental não só para acompanhar os lances, mas também para avaliar influências externas.

### **3.2 Intervenção do var no comando da partida**

"Man in the Middle" é um documentário criado pela UEFA em 12 de novembro de 2020, abordando as diferentes escolhas pessoais de árbitros em relação a diversos momentos cruciais envolvendo o VAR, podendo ser assistido gratuitamente no UEFA.tv. O referido documentário oferece aos amantes de futebol uma perspectiva única e especial sobre o desafio dos árbitros na Liga dos Campeões, a competição mais acirrada e desafiadora do planeta. (UEFA.tv. 2020)

Além de revelar a pessoa por trás dos indivíduos observados pelos jogadores e torcedores durante os jogos, o documentário ressalta a ética profissional, a determinação, o empenho e as escolhas de alguns dos juízes participantes da competição.

O enredo citado, também expõe os aspectos escondidos da arbitragem, incluindo conversas íntimas sobre as dificuldades de conciliar um emprego de grande responsabilidade e intimidações, com obrigações familiares.

Um exemplo marcante do tratamento dado pelos torcedores aos árbitros foi visto durante a final do Campeonato Goiano. Jefferson Ferreira, o árbitro que participou do VAR na final do Campeonato, comunicou que seu número de telefone foi compartilhado em grupos de WhatsApp de supostos torcedores do Vila Nova logo após o jogo decisivo. Desde então, ele tem sido alvo de várias ameaças por telefone. “Na minha visão, o futebol tem forte carga emocional, porém quando esse aspecto passa para o âmbito pessoal, deixa de ser

futebol. Todos nós envolvidos - árbitros, jogadores e jornalistas - somos profissionais em nossas áreas, e não é aceitável criticar com ameaças, como vem acontecendo". (KAMENACH, JUNIOR. SÃO PAULO, 24 DE MAIO DE 2021)

O árbitro de vídeo surgiu com o intuito de auxiliar, promovendo uma reflexão sobre a relação entre humanos e tecnologia. A natureza humana é marcada por sucessos e falhas, estas últimas muitas vezes decorrentes de limitações sensoriais, por isso a presença dessa tecnologia beneficia grandemente os juízes.

Por outro lado, há uma visão de que o VAR trouxe maior justiça aos resultados. Em estudo realizado por Santos e Rodrigues (2023), observou-se que "a incidência de erros capitais, como marcações indevidas de impedimento ou pênaltis inexistentes, foi drasticamente reduzida com o auxílio do VAR. No entanto, ainda há uma margem de subjetividade que gera discussões, especialmente em lances interpretativos, como toques de mão e faltas em jogadas divididas" (SANTOS; RODRIGUES, 2023, p. 53). Essa ambiguidade nos lances interpretativos continuando sendo um desafio para a aceitação plena da tecnologia por parte de todos os envolvidos no jogo.

Em uma pesquisa de Doutorado sobre “Um Futebol mais Justo?: A Inserção do VAR no Discurso dos Árbitros Brasileiros”, Bruno Boschilia apresenta o resultado de entrevistas com árbitros de futebol sobre o uso do VAR.

“O VAR no futebol pra mim significa evolução. Significa a tecnologia no mundo, é isso que eu entendo do VAR” (ENTREVISTADO 01);

“Primeiro ponto é a fragilidade do campo de jogo, no sentido que estamos vulneráveis ao equívoco por sermos seres humanos, falhos como em qualquer profissão” (ENTREVISTADO 03).

“Então hoje o VAR, [...] é raro os jogos, mas a maioria das vezes, quem ganha com o VAR é quem foi merecedor naquele jogo, naquele momento” (ENTREVISTADO 04).

“O VAR significa uma maior justiça no futebol, menos equívocos, uma quantidade menor de erros de arbitragem, principalmente erros grotescos” (ENTREVISTADO 05);

(BOSCHILIA, BRUNO. CURITIBA, 2023)

### **3.3 Exemplos de utilização do var em diversos países**

Conforme mencionado previamente, o uso do VAR no Brasil frequentemente gera diferentes consequências e debates, levantando a questão sobre a eficácia dessa

tecnologia nas cinco ligas de futebol mais importantes do mundo (Premier League, La Liga, Bundesliga, Série A e Ligue One).

O sistema de arbitragem de vídeo (VAR) foi introduzido na Premier League no início da temporada de 2019/2020 e, em apenas um mês de implementação, era nítida a discrepância em relação ao uso do VAR no Campeonato Brasileiro, especialmente em termos de rapidez e eficiência.

Quando o VAR fez sua primeira aparição no Brasil, o tempo médio de paralisação de jogo com o VAR era de 5 minutos, ao passo que na Premier League esse tempo era de apenas 2 minutos. No entanto, quando foi introduzido no campo, surgiram muitas discussões sobre essa nova tecnologia, especialmente em relação a decisões controversas e críticas de que o VAR eliminou, de certa maneira, a interação física no decorrer de um jogo.

Considerando todos esses apelos, depois de 2 temporadas passadas, o responsável pela arbitragem da Premier League, Mike Riley, divulgou alterações na maneira como o VAR e os árbitros serão utilizados na temporada de 20/21 no campeonato. Após longos meses de reuniões com clubes e atletas, a entidade de arbitragem optou por realizar alterações. O VAR poderia ser mais tolerante em situações de impedimento muito próximo.

No passado, os traços do VAR possuíam uma espessura de um pixel. De acordo com Riley, a Premier League planejava adotar a análise das transmissões televisivas, com traços mais largos. Além disso, os contatos na área precisariam ser mais evidentes para que uma penalidade fosse marcada. “Este esporte de contato se perdeu um pouco, provavelmente devido à intervenção do VAR... A experiência do Campeonato da Europa mostrou que as pessoas vão apreciar se deixar o jogo fluir, se aceitar que alguns pequenos contatos não são faltas, que fazem parte do jogo”. Acrescentou. (RILEY, MIKE. SÃO PAULO 2021).

Atualmente, estima-se que a Premier League gaste cerca de 3 milhões de dólares por temporada com o sistema de VAR.

Em uma conversa com o jornal The Guardian, antes do jogo entre Espanha e Polônia pela Eurocopa, o jogador Thiago Alcântara, que nasceu no Brasil, mas é cidadão espanhol e joga no Liverpool, expressou sua insatisfação em relação ao sistema de arbitragem de vídeo (VAR). “Tenho aquela mentalidade de odiar o futebol moderno.” De

acordo com o atleta, ele desenvolveu aversão pela tecnologia após presenciar situações controversas que prejudicaram o time inglês durante a última temporada. (TERRA. SÃO PAULO, 2021)

Em sua opinião, a presença do VAR no futebol prejudica e compromete a verdadeira natureza do esporte.

"E depois há o VAR, ao qual sempre me opus. Remove a essência, o picaresco. Cometemos erros quando jogamos, os árbitros também devem cometer, pois são humanos. Sem malandragem, muitos momentos famosos da história do futebol não teriam acontecido"... Além de tudo, quando marcamos, mesmo que seja um gol brilhante do meio-campo, temos de esperar, pois pode ser anulado... Você ficapensando: espero que não haja uma falta na preparação, espero que não haja impedimentos, espero, espero. ". (ALCÂNTARA, 2021)

O atleta detesta ter que esperar para descobrir se um gol foi válido. Em sua opinião, essa espera angustiante tira toda a naturalidade da celebração.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Premier League, constatou-se que somente 26% dos espectadores, de um total de 33 mil entrevistados, estão satisfeitos com a atual utilização do VAR no futebol. O estudo faz parte de uma análise sobre a tecnologia empregada na arbitragem, realizada pela Football Supporters Association, com o objetivo de aprimorar o uso do VAR em colaboração com a Premier League.

O sistema de árbitro de vídeo foi introduzido na La Liga da Espanha durante a temporada 2018/2019 e, assim como em muitos outros países, gerou polêmica inicialmente. Dentro desse contexto, surgiram dúvidas em relação a várias escolhas feitas pelo VAR, jogadas não assinaladas, críticas sobre a lentidão em sua aplicação e visões de que com a introdução do VAR, o futebol acabou perdendo sua essência original que o tornava único em relação aos demais esportes.

No ano de 2018, foram revisados 364 lances pelo VAR, com 354 conclusões validadas, resultando em uma aprovação de 97%. Na decisão da Copa do Mundo de Clubes da FIFA de 2016, realizada no Japão, ocorreu o início da utilização do VAR em torneios internacionais, e o técnico do Real Madrid, equipe que joga na La Liga, Zinedine Zidane, mencionou que o sistema causou tumulto, enquanto Luka Modric, meio-campista do Real Madrid, expressou sua desaprovação em relação ao VAR.

A liga alemã foi a pioneira entre as 5 ligas principais a adotar o VAR, durante a

temporada 17/18, o que gerou muitas polêmicas e debates em praticamente todas as partidas desde então. Durante aquele período, ocorreram um total de 1.870 incidentes que foram analisados. Destes incidentes, 88 necessitaram de intervenções efetivas, das quais 75 resultaram em mudanças na decisão tomada pelo árbitro durante o jogo, enquanto 13 confirmaram a decisão original do árbitro. Segundo a Associação Alemã de Futebol (DFL), somente 11 dessas interferências foram falhas.

Em geral, os processos de revisão foram concluídos em cerca de 61 segundos, um período bastante satisfatório se comparado com outras organizações.

A Série A da Itália implementou o sistema durante a temporada 2017/2018, sendo que sua maior controvérsia ocorreu em 2019. No confronto entre Juventus e Genoa, realizado em 31 de outubro, uma polêmica decisão de penalidade aos 50 minutos da etapa final evitou que a Juventus sofresse uma derrota diante do Genoa.

Sanabria cometeu falta em Cristiano Ronaldo dentro da grande área e o árbitro Antonio Giua não hesitou em marcar o pênalti, o VAR não pediu revisão e CR7 marcou o gol que garantiu a vitória. Após o final do jogo, surgiram muitas críticas nas redes sociais.

Uma situação controvérsia do VAR ocorreu durante a partida entre Roma e Lazio, pela sexta jornada da Série A italiana. José Mourinho, treinador da Roma, não ficou satisfeito com a derrota para a Lazio. Depois do jogo terminar com o placar de 3 a 2 no Campeonato Italiano, o treinador português expressou sua insatisfação com o comportamento da equipe de arbitragem e do uso do VAR durante a partida, os quais ele considerou que prejudicaram o clássico. (CRISTIANINI, MATHEUS. SÃO PAULO, 2024).

Na época 2018-2019, todas as partidas da Liga 1 francesa passou a contar com a utilização do sistema de VAR, incluindo dois árbitros assistentes e um ou dois operadores disponíveis para revisão das imagens em cada jogo. Desde que passou a ser empregado, o acréscimo de tempo em um jogo da Ligue 1 aumentou em aproximadamente um minuto e meio, desde os anos de 2017/2018 até os dias atuais. (GLOBO, GE. PARIS 2018)

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a introdução do VAR com o intuito de proporcionar ao esporte uma

tecnologia que visa a equidade nas competições, reduzindo as possíveis situações de injustiça no futebol, ele desempenha uma função crucial como instrumento de suporte, corrigindo equívocos dos árbitros durante um jogo. Oito anos após a introdução desse recurso tecnológico, tornou-se evidente o quanto ele é essencial para impactar de forma positiva, muitas vezes corrigindo imprecisões de decisões controversas, mas ao longo dos anos também se percebeu que o VAR necessita de adaptações e atualizações para aprimorar sua eficácia.

Primeiramente, é fundamental destacar a necessidade de otimizar a rapidez na análise das decisões pelo sistema VAR. No cenário brasileiro, o tempo médio de análise atual é de 1 minuto e 20 segundos, ultrapassando em 40% o tempo recomendado pela Fifa. Em certas situações menos evidentes e mais incertas, o tempo de espera pode chegar a 2 minutos, o que é considerado bastante longo. A questão principal continua sendo nos lances que exigem interpretação, onde o árbitro precisa verificar no monitor antes de tomar uma decisão.

Em diversas situações, a questão pode residir na dificuldade do juiz em manter sua posição em campo quando está certo, ou na capacidade de humildade necessária para reconsiderar e mudar de ideia após revisão em vídeo. Isso pode gerar incertezas e atrasos em sua decisão final, portanto é fundamental que os árbitros compreendam o aspecto humano de errar e reconheçam que o VAR está presente justamente para auxiliá-los nesse processo.

É fundamental aprimorar a integração da tecnologia com os árbitros, visando reduzir o tempo de espera durante as revisões. No Brasil, os juízes tiveram menos tempo para se adaptarem ao VAR do que em muitos países europeus, o que explica o tempo mais curto de revisão das jogadas nesses países em comparação com o Brasil. Com a integração mais eficiente da tecnologia com os árbitros, não só seria possível solucionar o dilema do tempo, como também contribuiria para reduzir o impacto emocional que essa tecnologia provoca nos torcedores, atletas e equipe técnica.

Com a implementação do VAR, as torcidas precisam esperar antes de celebrar um gol, o que acaba tirando a naturalidade da reação no momento, mantendo o grito de gol contido na garganta, como um exemplo. Da mesma forma, ele provoca a interrupção do andamento da partida, tornando-a mais lenta e fria durante uma extensa verificação, além de

gerar ansiedade e incerteza em relação à decisão do árbitro em determinada jogada.

A elaboração de diretrizes inovadoras e de condutas inéditas diante das determinações decorrentes de sua utilização também são fundamentais para garantir sua eficiência e correta execução.

Outra crítica feita é a ausência de visões variadas em situações de impedimento, sendo assim uma proposta inovadora que poderia ser adotada é a introdução de câmeras posicionadas ao nível do gramado ao redor do campo, as quais seriam integradas ao sistema VAR, reduzindo assim as controvérsias e agilizando significativamente a verificação de um lance. Sem dúvida, os custos para implementar essa proposta seriam elevados, porém é um investimento que se mostra imprescindível para garantir a equidade dessa tecnologia.

Uma alternativa inovadora que poderia auxiliar na transparência das decisões dos juízes durante uma partida seria posicionar um microfone próximo à cabine do VAR no campo, possibilitando ao árbitro explicar ao telespectador a razão de sua decisão após uma revisão. Essa medida contribuiria para reduzir as controvérsias em uma jogada, e o caos que ela acarretaria. No entanto, isso introduziria um novo aspecto, aumentando o intervalo de tempo durante uma revisão em alguns segundos, porém poderia ser uma proposição interessante para o futuro do nosso Campeonato Nacional.

Logo, é imprescindível o uso do VAR para garantir a imparcialidade e eficiência dos jogos, no entanto, é fundamental realizar ajustes para satisfazer plenamente os apaixonados pelo futebol e alcançar o máximo desempenho desejado. Como conclui Nogueira (2022), "o VAR é um avanço tecnológico necessário, mas que ainda requer aprimoramentos para que sua utilização seja plenamente eficiente e amplamente aceita" (NOGUEIRA, 2022, p. 19).

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, Wesley. **VAR no Campeonato Italiano**. Disponível em: <https://www.torcedores.com/noticias/2019/11/na-italia-var-faz-confusao-e-e-chamado-de-var-gonha> Acesso em 02 set, 2024.

BOSCHILIA, Bruno. **Um Futebol Mais Justo? A Inserção do VAR no Discurso dos Árbitros Brasileiros**. Recorte parcial da pesquisa de doutorado realizada com árbitros de futebol brasileiros que integraram o quadro da Fédération Internationale de Football Association (FIFA). Curitiba, 2023.

CBF, Assessoria. **CBF apresenta relatório sobre papel do futebol na economia do Brasil**. CBF, 14 de dezembro de 2019. Disponível em: [https://www.cbf.com.br/a-cbf/informes/index/cbf-apresenta-relatorio\\_sobre-papel-do-futebol-na-economia-do-brasil](https://www.cbf.com.br/a-cbf/informes/index/cbf-apresenta-relatorio_sobre-papel-do-futebol-na-economia-do-brasil) Acesso em 06 set, 2024.

CENTRAL DO APITO: **árbitro volta atrás após VAR e anula pênalti do Inter contra o Corinthians**, Globo Esporte, São Paulo, 25/02/2021. Disponível em <https://ge.globo.com/sp/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/central-do-apito-arbitro-volta-atras-apos-var-e-anula-penalti-do-inter-contra-o-corinthians.ghml> Acesso: 26 set. 2024.

CONTRA A MODERNIDADE, THIAGO ALCÂNTARA DETONA O VAR: 'TIRA A ESSÊNCIA DO FUTEBOL'. Portal Terra, São Paulo, 19 de junho de 2021. Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/futebol/internacional/eurocopa/contra-a-modernidade-thiago-alcantara-detona-o-var-tira-a-essencia-do-futebol,2351eb966d346f27f8db512a80ea8bab9w0rk333.html> Acesso em 26 set. 2024.

[https://www.terra.com.br/esportes/futebol/internacional/eurocopa/contra-a-modernidade-thiago-alcantara-detona-o-var-tira-a-essencia-do-futebol,2351eb966d346f27f8db512a80ea8bab9w0rk333.html?utm\\_source=clipboard](https://www.terra.com.br/esportes/futebol/internacional/eurocopa/contra-a-modernidade-thiago-alcantara-detona-o-var-tira-a-essencia-do-futebol,2351eb966d346f27f8db512a80ea8bab9w0rk333.html?utm_source=clipboard)

COSTA, M. M. (2020). **VAR no futebol brasileiro: benefícios, desafios e críticas**. *Jornal de Ciência do Esporte*, 9(3), 135-148.

CURRO, Luís. **Custo do VAR na Espanha**. Disponível em: [https://omundoeumabola.blogfolha.uol.com.br/2019/10/19/var-no-brasil\\_custa-mais-que-o-dobro-do-que-na-espanha/](https://omundoeumabola.blogfolha.uol.com.br/2019/10/19/var-no-brasil_custa-mais-que-o-dobro-do-que-na-espanha/) Acesso em 06 set, 2024.

ENTENDA A POLÊMICA COM O VAR: **o que Botafogo e Palmeiras alegam sobre o lance**. Estadão, São Paulo, 27 de maio de 2019. Disponível em <https://www.estadao.com.br/esportes/futebol/entenda-a-polemica-com-o-var-o-que-botafogo-e-palmeiras-alegam-sobre-o-lance/> Acesso em 26 set. 2024.

FERREIRA, João. **A temporalidade do VAR e seu impacto no ritmo do jogo**. *Revista Brasileira de Estudos Esportivos*, v. 9, n. 3, p. 35-42, 2022.

GALAK, Eduardo; ZOBOLI, Fabio; DANTAS JUNIOR, Hamilcar Silveira; **O árbitro de vídeo: política, futebol e corpos em imagens (em movimento)**; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro; Arquivos em movimento. Dezembro de 2018. Disponível em: <https://ri.conicet.gov.ar/handle/11336/103254> Acesso: 30 ago. 2024.

MEGALE, Caio. **A importância da economia esportiva**. *Jornal do Esporte*, São Paulo, 10 jun. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/0v-zSQKEkO8?si=ps4SBSNb0Ra1nNW5>

NOGUEIRA, Lucas. **O VAR e os desafios da modernização do futebol brasileiro**. São Paulo: Editora Esporte, 2022.

OLIVEIRA, Mariana. **As consequências psicológicas do VAR no futebol profissional**.

Psicologia do Esporte, v. 2, n. 1, p. 19-25, 2020.

POLÊMICO COMO SEMPRE, MOURINHO JUSTIFICA ELIMINAÇÃO DA ROMA PARA LAZIO NA COPA DA ITÁLIA: 'PÊNALTI DO VAR'. CRISTIANINI, Matheus. Para Trivela. São Paulo, 11 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://trivela.com.br/italia/copa-da-italia/mourinho-justifica-eliminacao-da-roma-para-lazio-na-copa-da-italia-penalti/> Acesso em 26 de set. 2024.

PROBLEMA DO VAR NO BRASIL É QUE A ARBITRAGEM GOSTA MESMO É DE APARECER. Por GOMES, Júlio, para UOL Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/colunas/julio-gomes/2020/09/04/problema-do-var-no-brasil-e-que-a-arbitragem-gosta-mesmo-e-de-aparecer.htm?cmpid=copiaecola> Acesso em 26 set. 2024

RACIAL, Observatório. **Como o futebol moldou a identidade cultural do brasileiro.** Disponível em: <https://observatorioracialfutebol.com.br/textos/como-o-futebol-moldou-a-identidade-cultural-do-brasileiro/> Acesso: 02 set. 2024.

RICCI, Sandro Meira. **As dez principais dúvidas sobre o VAR**, Globo esporte, Rio de Janeiro, 12 de abril de 2019. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/blogs/bastidores-da-20-arbitragem/post/2019/04/12/as-dez-principais-perguntas-sobre-o-uso-do-var.ghtml> Acesso: 03 set. 2024.

RIZEK, André. **Opinião: FORA, VAR!** Globo esporte, Rio de Janeiro, 18 de abril 2019. Disponível em <https://globoesporte.globo.com/futebol/noticia/opinioao-fora-var.ghtml> Acesso em 26 set. 2024.

RIZZO, Marcel. **VAR aumenta em 440% gastos com o Campeonato Brasileiro em 2019.** Uol. 01 de maio de 2020. Disponível em: [https://www.uol.com.br/esporte/futebol/colunas/marcel\\_rizzo/2020/05/01/var-faz-cbf-gastar-450-a-mais-na-elite-do-campeonato-brasileiro-em-2019.htm](https://www.uol.com.br/esporte/futebol/colunas/marcel_rizzo/2020/05/01/var-faz-cbf-gastar-450-a-mais-na-elite-do-campeonato-brasileiro-em-2019.htm) Acesso: 30 ago. 2024.

SANTOS, Roberto; RODRIGUES, Carla. Tecnologia e arbitragem no futebol: **A aplicação do VAR no Brasil.** Revista de Estudos de Arbitragem Esportiva, v. 6, n. 1, p. 49-56, 2023.

SILVA, Eduardo; SOUZA, Bruno. Justiça no campo: **O impacto do árbitro de vídeo no futebol brasileiro.** Porto Alegre: Esporte & Sociedade, 2021.

TODA HORA CHEGA UMA MENSAGEM DE AMEAÇA”, REVELA ÁRBITRO DE VÍDEO APÓS DECISÃO DO GOIANÃO. Por KAMENACH, Júnior. Para Sagres Online. São Paulo, 24 de maio de 2021. Disponível em: <https://sagresonline.com.br/toda-hora-chega-uma-mensagem-de-ameaca-revela-arbitro-de-video-apos-decisao-do-goianao/> Acesso em 26 set. 2024.

VAR SERÁ ADOTADO A PARTIR DA PRIMEIRA RODADA NO CAMPEONATO FRANCÊS. Por Das agências de notícias, G1.GLOBO. PARIS, 01 de agosto de 2018. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-frances/noticia/var-sera-adotado-a-partir-da-primeira-rodada-no-campeonato-frances.ghtml> Acesso em 26 set. 2024.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)  
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA**

**ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**  
**PAULO AUGUSTO EVARISTO DA SILVA**

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte quatro, às quinze horas, por meio de Webconferência, via Google Meet, reuniu-se a banca examinadora da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “O Impacto do VAR no Futebol Brasileiro” de autoria do discente PAULO AUGUSTO EVARISTO DA SILVA, para a sessão de defesa pública do citado trabalho, requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciência e Tecnologia. A Banca Examinadora ficou assim constituída: presidente da banca e orientador do trabalho DR. FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, Primeiro examinador DR. UMBERTO DE ARAÚJO MEDEIROS, Segundo examinador DR. ELIAS MARTINS. Abrindo a sessão o Orientador e Presidente da banca, Prof. FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, após dar a conhecer aos presentes o teor das Normas Regulamentares do Trabalho de Conclusão de Curso, passou a palavra ao formando para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos membros da banca examinadora e respectiva defesa do formando. Concluídos os trabalhos, procedeu-se o julgamento pelos membros da banca examinadora, em reunião fechada, o aluno foi considerado **APROVADO**, por unanimidade, pelos membros da banca examinadora. O resultado foi então comunicado publicamente ao estudante pelo Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da banca examinadora deu por encerrado o julgamento que tem por conteúdo o teor desta Ata que, após lida e aprovada, segue assinada por todos os membros da Banca para fins de produção de seus efeitos legais. Angicos, 22 de outubro de 2024.

Documento assinado digitalmente  
 FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES  
Data: 22/10/2024 16:32:05-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues

Presidente

Documento assinado digitalmente  
 UMBERTO DE ARAUJO MEDEIROS  
Data: 23/10/2024 06:32:57-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Umberto de Araújo Medeiros

Examinador

Documento assinado digitalmente  
 ELIAS MARTINS  
Data: 22/10/2024 17:07:53-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Elias Martins

Examinador